

ESOFAGOCARDIOMIOTOMIA LAPAROSCÓPICA EM CRIANÇAS COM ACALASIA DE ESÔFAGO: RELATO PRELIMINAR DE TRÊS CASOS.. Contelli FHA , Fraga JCS , Favero E , Kappel G . Serviços de Cirurgia Pediátrica e Gastroenterologia Pediátrica . HCPA.

Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre - RS - Brasil.

RESUMO: Introdução: A acalasia é uma doença rara em crianças, manifestando-se principalmente por disfagia e regurgitação alimentar. O tratamento cirúrgico preferido é a esofagomiectomia proposta por Heller. Com a utilização cada vez maior da videolaparoscopia na criança, este procedimento tem sido realizado por via laparoscópica. Objetivos: Relatar experiência no tratamento de crianças com acalasia de esôfago através de videolaparoscopia. Material e Métodos: Revisão retrospectiva de 3 crianças (2 masculinas), média de idade 11 anos (9 a 12 anos), com diagnóstico de acalasia de esôfago através de manometria esofágica, submetidas a esofagocardiomiectomia e funduplicatura a Dor (180 graus anterior) por videolaparoscopia no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no período de agosto de 2001 a agosto 2004. A cirurgia foi realizada com esofagoscopia transoperatória. Resultados: Não foi observada complicação cirúrgica transoperatória. O segundo paciente apresentou trombose venosa profunda de membro inferior, que melhorou com medicação. A primeira criança operada apresentou recorrência dos sintomas após a cirurgia, tendo sido submetido à nova esofagomiectomia por técnica aberta 5 meses após a cirurgia laparoscópica. Nesta ocasião foi realizada nova funduplicatura a Toupet (270º anterior). Todas as crianças encontram-se bem, com adequado ganho ponderal. Conclusões: Acreditamos que a esofagocardiomiectomia videolaparoscópica associada a funduplicatura anti-refluxo é o tratamento cirúrgico de escolha para crianças com acalasia do esôfago. Este procedimento realizado por laparoscopia é seguro e efetivo, e deve ser realizado, de preferência, com esofagoscopia transoperatória.

RESUMO: Introdução: A acalasia é uma doença rara em crianças, manifestando-se principalmente por disfagia e regurgitação alimentar. O tratamento cirúrgico preferido é a esofagomiectomia proposta por Heller. Com a utilização cada vez maior da videolaparoscopia na criança, este procedimento tem sido realizado por via laparoscópica. Objetivos: Relatar experiência no tratamento de crianças com acalasia de esôfago através de videolaparoscopia. Material e Métodos: Revisão retrospectiva de 3 crianças (2 masculinas), média de idade 11 anos (9 a 12 anos), com diagnóstico de acalasia de esôfago através de manometria esofágica, submetidas a esofagocardiomiectomia e funduplicatura a Dor (180 graus anterior) por videolaparoscopia no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no período de agosto de 2001 a agosto 2004. A cirurgia foi realizada com esofagoscopia transoperatória. Resultados: Não foi observada complicação cirúrgica transoperatória. O segundo paciente apresentou trombose venosa profunda de membro inferior, que melhorou com medicação. A primeira criança operada apresentou recorrência dos sintomas após a cirurgia, tendo sido submetido à nova esofagomiectomia por técnica aberta 5 meses após a cirurgia laparoscópica. Nesta ocasião foi realizada nova funduplicatura a Toupet (270º anterior). Todas as crianças encontram-se bem, com adequado ganho ponderal. Conclusões: Acreditamos que a esofagocardiomiectomia videolaparoscópica associada a funduplicatura anti-refluxo é o tratamento cirúrgico de escolha para crianças com acalasia do esôfago. Este procedimento realizado por laparoscopia é seguro e efetivo, e deve ser realizado, de preferência, com esofagoscopia transoperatória.